

# **PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TEMATIZANDO O TIRO COM ARCO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Msdo. Peterson Amaro da Silva<sup>1</sup>  
Drd. Cláudio Aparecido de Sousa<sup>2</sup>  
Dra. Elisabete dos Santos Freire<sup>3</sup>

## **Resumo:**

O presente trabalho surgiu através da proposta de um planejamento participativo, tendo em seu interior, tematizações propostas pelos discentes dos 5º anos de uma escola estadual no município de São Paulo, embasadas pelos eixos temáticos existentes na Educação Física Escolar (EFE), possibilitando a ampliação da cultura corporal de movimento como também ampliando para outras vivências em nossas aulas. Com isso, pudemos vivenciar e aprender sobre o esporte “Tiro com Arco”. A tematização pôde contribuir não somente na aprendizagem dos discentes em sua prática corporal como também na socialização entre eles.

***Palavras-chave:*** Educação Física Escolar, Planejamento Participativo, Tiro com Arco.

## **INTRODUÇÃO**

A proposta de planejamento participativo nas aulas de EFE vem sendo discutida há algum no campo acadêmico, com isso, a construção social curricular se interliga diretamente com esta proposta pedagógica e o presente trabalho vem possibilitar a análise e reflexão através da tematização do tiro com arco. Os discentes que participaram desta proposta que escolheram esta temática. O objetivo do presente trabalho foi organizar a proposta de planejamento participativo, visando tematizar a pratica corporal escolhida pelos próprios estudantes, neste caso a opção foi pelo esporte tiro com arco.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e docente nas redes estadual e municipal de São Paulo/SP.

<sup>2</sup> Mestre em Educação. Doutorando em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu. Professor de Educação Física no Ensino Fundamental I nos municípios de São Bernardo do Campo e Santo André.

<sup>3</sup> Mestra em Educação Física. Doutora em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu. Docente nos cursos de graduação, Mestrado e Doutorado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu.

### **Como surgiu a proposta em tematizar o tiro com arco**

O tiro com arco foi tematizado a partir da proposta pedagógica de um planejamento participativo, ao qual, se fundamenta em um artigo publicado por CORREIA (1996) que utilizou a mesma estratégia para dialogar com os alunos/as. O surgimento do tema encontra-se como parte integrante do projeto desenvolvido pelo docente intitulado como “Currículo Orgânico”, que tinha como proposta, possibilitar que os discentes da escola estadual escolhessem até três temas para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física Escolar. Torna-se de suma importância ressaltar que os discentes que participaram desta proposta de planejamento participativo, vivenciam aulas de EFE desde o 1º até o 5º ano dos Anos Iniciais do ensino fundamental da educação básica com o mesmo professor de educação física.

A proposta de construir socialmente o currículo tendo a contribuição do planejamento participativo, nos permite refletir que: “Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos” (FREIRE, 2013, p. 31). Sendo assim, podemos possibilitar a democratização do diálogo no ambiente escolar e respeitar os saberes dos alunos, traz uma imensa contribuição para estimular a autonomia discente e enriquecer os conhecimentos que foram trabalhados no ambiente educacional escolar. Em contrapartida;

O currículo desempenha uma função dupla – organizadora e ao mesmo tempo unificadora – do ensinar e aprender, por um lado, e, por outro, cria um paradoxo, devido ao fato de que nele se reforçam as fronteiras (e muralhas) que delimitam seus componentes, como, por exemplo, a separação entre as matérias ou disciplinas que o compõem. (SACRISTÁN, 2013, p. 17).

Podemos analisar e refletir que os discentes podem e devem contribuir com seus conhecimentos em diversas disciplinas da escola, como também há de se problematizar que as disciplinas precisam se interligarem e não se distanciarem em seus aspectos pedagógicos. O currículo quando desenvolvido com diversos autores pode vir a contribuir muito além dos saberes de cada disciplina, expandindo para valores de cidadania através de princípios democráticos.

O tiro com arco surgiu através das produções textuais que os discentes desenvolveram nas aulas EFE sobre a tematização que os mesmos gostariam de aprender. Os discentes citaram em seus textos, que gostariam de aprender o tiro

com arco, pelo fato de que já haviam assistido como torcedores nas olimpíadas internas da escola e outras crianças escolheram porque já haviam assistido algum filme, desenho ou série que tinha o arco e flecha em seu roteiro.

### **Conhecendo um pouco da escola que foi desenvolvido**

A escola está situada em São Miguel Paulista na Diretoria de Ensino da região leste 2 em São Paulo/SP. O ambiente educacional conta com 14 salas de aulas, organizada com o período da manhã com o Ensino Fundamental 2, tendo 12 turmas, já os anos iniciais do Ensino Fundamental obtém 13 turmas no período vespertino e o Ensino Médio no período noturno que conta com apenas 9 turmas. Nesta perspectiva, podemos refletir que no mesmo ambiente educacional, encontram-se contextos diferentes de acordo com o seu respectivo turno.

A escola também obtém outros espaços como administrativos e pedagógicos sendo secretaria, sala do diretor, sala para destinada ao vice-diretor, sala dos coordenadores pedagógicos, banheiros, cozinha, pátio, quadra, sala de informática, sala de leitura e um banheiro desativado que o corpo gestor, colocou os materiais de educação física. Com isso, podemos analisar que mesmo tendo diversas leis que ressaltam e legitimam como obrigatoriedade a gestão democrática, ainda sim a estrutura escolar, faz com que este poder seja centralizado. “O que nós temos hoje é um sistema hierárquico que pretensamente coloca todo poder nas mãos do diretor” (PARO, 2016, p. 15). Nesta perspectiva a gestão quando não é democrática, dificulta diversas questões dentro da escola, sendo que a primordial é proporcionar um ambiente democrático em um ambiente educacional e público.

### **Desafios e dificuldades que foram encontradas na escola que não tem uma gestão democrática**

A gestão democrática já vem sendo abordada há algum tempo, haja visto que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no ano de 1996 já abordava a importância de uma gestão educacional escolar com diversos participantes, propondo assim uma gestão democrática, para colaborar de fato com o exercício da democracia

com as diferentes pessoas inseridas no contexto educacional escolar. Mas, a concepção democrática nem sempre é bem vista, por pessoas que consideram obter algum tipo de “poder” dentro da escola.

[...] Pois democracia não se concede, se realiza: não pode existir “ditador democrático”. Se a democratização das relações na escola pública ficar na dependência deste ou daquele diretor magnânimo, que “concede” democracia... (PARO, 2016, p. 25).

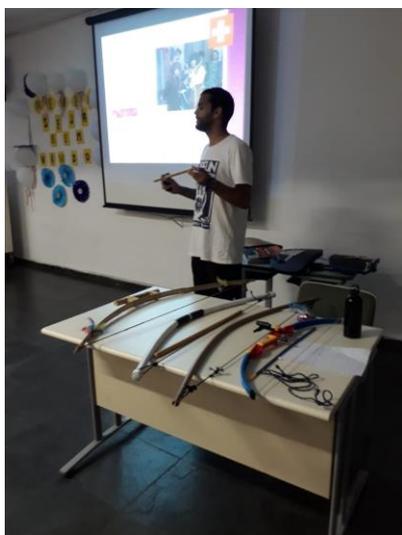
Nesta perspectiva cabe a reflexão de que nem sempre as pessoas que fazem parte do corpo gestor quem de fato uma gestão democrática e com isso dificulta cada vez mais democratizar a escola pública, todavia, gerou-se diversos desafios e dificuldades de se trabalhar a proposta pedagógica de planejamento participativo em um ambiente ao qual os integrantes do corpo gestor não são nada democráticos. Um dos maiores desafios pedagógicos ao se trabalhar com uma proposta de construção social do currículo como propõem o planejamento participativo, foi oportunizar que os educandos pudessem expor temas que gostariam de aprender dentro da disciplina de Educação Física, até pelo fato de que, não adianta nós como docentes lutarmos por uma gestão democrática e não praticamos essa democracia juntamente com os discentes e dentro da escola. A maioria dos materiais foram adquiridos com recursos financeiros próprio do docente, a escola por sua vez nem ao menos colocou a obtenção da compra de materiais específicos para estas aulas em discussão nas reuniões de conselho escolar e Associação de Pais e Mestres (APM), mesmo com o professor entregando uma lista de material para o corpo gestor expor nestas reuniões. A escola contribuiu apenas com as tintas guaches, em contrapartida, os canos, barbantes, placas de isopor foram compradas pelo próprio docente.

Ao nos depararmos com essas dificuldades e desafios, temos que refletir que a prática docente não se restringe à sala de aula ou quadra poliesportiva, a prática pedagógica docente vai para além de sua respectiva sala de aula, podendo assim contribuir na construção de uma escola mais democrática, ou através da omissão dos profissionais que trabalham naquele ambiente reforçar práticas ditatoriais que acontecem dentro do ambiente educacional escolar. “E aí está a grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos – libertar-se a si e aos opressores” (FREIRE, 2013, p. 41).

## As aulas de Tiro com Arco

A tematização do tiro com arco foi desenvolvida em torno de 4 a 5 aulas com os discentes dos 5º anos, cabe ressaltar que cada aula nas escolas estaduais de São Paulo nos anos iniciais tem a duração de 50 minutos.

Na primeira aula foi levantado juntamente com os discentes algumas questões como: Quem já viu o tiro com arco? Ou arco e flecha para outros. Quem já havia praticado? Ao iniciarmos com essa avaliação diagnóstica, nos possibilitou a reflexão de quê, muitos educandos já haviam assistido alguma série de televisão, filme ou desenho que tinha o arco e flecha. Após essa reflexão iniciamos a apresentação de slides, tendo como objetivo explicar um recorte sobre a história do tiro com arco, como sua origem, o contexto em que o personagem arqueiro Guilherme Tell<sup>4</sup> foi desafiado ao flechar uma maçã que estava sobre a cabeça de seu filho, colocada pelas autoridades suíças por ordens de um ditador, como também ressaltamos a importância do surgimento da pólvora para o tiro com arco se tornar esportivo, ao término das explicações assistimos um vídeo que explicava um pouco das diferenças do Tiro com Arco para o Arco e Flecha.



1 – Explicação sobre a história de Guilherme Tell. 2 – Explicando sobre os diferentes Arcos.

Durante a primeira aula sobre a tematização que aconteceu na sala de vídeo da escola, muitos educandos ficaram entusiasmados em praticarem a atividade, o

---

<sup>4</sup> O personagem Guilherme Tell nascido na Suíça desafiou a lei do ditador Gessler, no momento em que não se curvou ao chapéu que estava em praça pública e que era do ditador. Tell foi considerado desobediente perante a lei da época e foi preso pelas autoridades. O ditador Gessler disse que pouparia a vida de Guilherme e lhe propôs o desafio de acertar com uma flecha a maçã posta sobre a cabeça de seu próprio filho em praça. Tell que era considerado um exímio arqueiro, acertou com a flecha a maçã que se encontra sobre a cabeça de seu filho.

entusiasmo em si aumentou ao assistirmos um vídeo ao qual, um youtuber explicava um pouco do tema, diversos discentes que acompanham o canal do youtuber, começaram a perguntar, quando começaríamos a praticar? Vamos começar hoje professor? Muitas perguntas foram suscitadas. Cabe ressaltar que a todo momento foi explicado e dialogado com os discentes a importância da segurança nas práticas corporais, ao final desta primeira aula todos alunos das 3 turmas de 5º anos (cada turma em sua respectiva aula) tiveram a oportunidade de manusear os diferentes tipos de arco que foi explicado anteriormente pelo docente.



3 – Alguns discentes tendo o primeiro contato com os arcos que foram utilizados nas aulas.

Nas aulas posteriores que foram desenvolvidas na quadra, foi organizado pelo docente diversas “estações” aos quais, em cada uma delas tinha um tipo de arco para os discentes terem a oportunidade de praticarem com materiais diferentes. Existiam arcos feitos de cano, arco feito de bambu e um arco de brinquedo feito de plástico, sendo que as flechas foram cabos de vassoura e rodo de brinquedo.



4 – Educandos se organizando para iniciar a aula de tiro com arco na quadra.

Os/as alunos/as efetuavam três tiros com o mesmo arco e depois recolhiam as flechas e ao término iria para o final da fila ao lado de onde o/a mesmo/a estava, para ter a oportunidade de vivenciar a prática com outro tipo de arco, sendo que foram utilizados 4 arcos feitos de cano para água, canos de três quarto e canos mais grossos, tendo o fio encerado entrelaçado em cada arco, assim como um arco feito de bambu e cipó, e um arco em um modelo mais recurvo de brinquedo.



5 – Vivenciando o tiro com arco – Arco de cano.



6 – Vivência com arco de Bambu.



7 – Vivência com arco recurvo de brinquedo.

Todos/as discentes puderam vivenciar o arco e flecha com os diferentes arcos que tínhamos disponíveis e durante as vivências foi possível visualizar que outros/as alunos/as ajudavam quem estava com mais dificuldade, todas aulas de EFE que foram ministradas se fundamentam na propostas da “Transformação didático-pedagógica do esporte” (KUNZ, 2006), afim de subsidiar nossa prática docente, como também contribuir em nossas reflexões no cotidiano escolar. Com isso, pudemos proporcionar aos discentes a oportunidade de vivenciar essa tematização de um jeito que fosse adequado para os diferentes tipos de potencialidades e dificuldades que cada criança obtinha.

### **Considerações Finais**

Na realização desta proposta pedagógica de planejamento participativo, foi possível analisarmos que, ao possibilitarmos o diálogo juntamente com os discentes e respeitarmos as concepções dos mesmos, pudemos refletir que obtivemos muitas contribuições ao conhecer os pensamentos dos educandos sobre temas que gostariam de aprender.

O tiro com arco em questão foi um dos temas que os discentes escolheram e com isso, foi desenvolvido e praticado pelos próprios alunos que além de vivenciar esta proposta, contribuíram uns com os outros na resolução de dificuldades que foram geradas durante as aulas. Nesta perspectiva podemos refletir que a uma Educação Física crítico-emancipatória (KUNZ; TREBELS, 2006), se faz presente, pelo fato dos discentes compreenderem que as pessoas que estão com algum tipo de dificuldade em sua prática corporal necessitam receber a ajuda dos colegas, vai além da prática pela prática. Os discentes tiveram a oportunidade de serem ouvidos e exporem suas concepções tendo como um dos seus objetivos suscitar a democracia em um ambiente que muitas vezes não é nada democrático e problematizar diversas questões dentro da EFE para contribuir na formação de cidadãos críticos com autonomia e respeitando as pessoas como também em busca de uma sociedade mais democrática.

Todavia, concluímos que os estudantes participantes desta experiência, aprenderam a realizar o gesto para acertar o alvo no esporte tiro com arco, melhoraram a socialização entre os pares, e principalmente tiveram suas vozes valorizadas nos momentos de diálogo oportunizadas através da proposta de planejamento participativo.

## Referencias

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação - **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.

CORREIA, W. R. **Planejamento participativo e o ensino de educação física no 2º grau**. Revista paulista de educação física, supl. N.2, p. 43-48, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 44ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 54ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7ªed. Ijuí: Unijuí, 2006.

\_\_\_\_\_. & TREBELS, A. H. (Org). **Educação física crítico-emancipatório: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2006.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 4ªed. São Paulo: Cortez, 2006.

SACRISTÁN, J. G. (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SOUSA, C. A. SILVA, P. A. MALDONADO, D. T. **Muito além da prática pela prática: Educação Física como componente curricular da educação básica**. Cadernos de Formação RBCE, p. 55-66, mar. 2017.

<https://novaescola.org.br/conteudo/3189/guilherme-tell#>

Acesso em 01/06/18.

<https://www.swissinfo.ch/por/su%C3%AD%C3%A7a-comemora-200-anos-de-guilherme-tell/4013246>

Acesso em 01/06/18.